

O CIRCO

O Circo

**Bexiga de ar no nariz do palhaço
viola branca ao som do tambor
gavetas de surpresas do criador
e a mala preta no picadeiro
todo cuidado no tabuleiro de damas
acordeom para cantar, o mala bares
feixes de luzes nas mãos das crianças
risos e lágrimas no mundo
é o cajado de [Molière](#)
em três tempos por um amor
nossos olhos procuram emoções
a platéia suspira estirada na lona
o vendedor de algodão doce
as cambalhotas dos anões
a cama elástica impulsiona o circo
as expressões pinturas vivas
suspensas nos dando asas
figurinos que nos levam aos sonhos
e o fogo fragmentado pela massa**

Claudia Almeida

11/01/2010

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-circo-2>